

produzirem peritécios quando cultivadas isoladamente, sendo classificadas em dois grupos de compatibilidade: A e a. Quinze culturas comportaram-se como hemafroditas e uma, como masculina, apesar de ter produzido protoperitécios. Quatro não produziram peritécios com os dois grupos de compatibilidade mencionados.

A fase peritecial obtida nos cruzamentos apresentou características morfológicas particulares e, facilmente, distinguiu-se de outras espécies de *Calonectria*. Propôs-se então, uma nova espécie, recebendo a denominação de *Calonectria scoparia* Ribeiro & Matsuoka sp. nov. Os ascosporos desta espécie foram patogênicos em folhas destacadas de *Eucalyptus cloeziana* e mudas de *E. grandis*, em condições de laboratório.

110 – IDENTIFICAÇÃO DE RAÇAS FISIOLÓGICAS DE *COLLETOTRICHUM LINDMUTHIANUM* DE MUNICÍPIOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. S.R. Ribeiro<sup>1</sup> & G.M. Chaves<sup>2</sup> (<sup>1</sup>EMCAPA, Vitória, ES; <sup>2</sup>UFV, Viçosa, MG). Identification of physiological races of *Colletotrichum lindemuthianum* isolated at several counties of the State of Espírito Santo.

A antracnose causada pelo *Colletotrichum lindemuthianum* é considerada como uma das mais graves doenças do feijoeiro, causando queda na produção ou depreciação de vagens e grãos para o mercado. Uma das medidas mais adequadas de controle seria o uso de variedades resistentes. Entretanto, para ser adotada, requer conhecimento prévio das raças fisiológicas prevalescentes na região onde se pretende utilizá-la.

No presente trabalho, vagens de feijão, com sintomas típicos de antracnose foram coletados nos municípios de Domingos Martins, Afonso Cláudio e Muniz Freire, no Estado do Espírito Santo. Realizou-se 1, 2 ou 3 isolamentos de cada amostra, obtidos em lesões diferentes de uma mesma vagem, num total de 107 culturas, usando como substrato o meio de Mathur *et alii* (*Phytopathology*, 40(1): 104, 114, 1950). Para a identificação de raças fisiológicas foram usadas as variedades 'Michelite', 'Dark Red Kidney', 'Perry Marrow', 'Emerson 847', 'Phaseolus aborigineus 283', 'Costa Rica 1031' e 'Cornell 49-242'. O plantio das diferenciadoras foi feito em mistura de terra e areia na proporção de 1:1, fumigada com brometo de metila e contida em bandejas plásticas. A inoculação foi feita oito dias após o plantio usando uma suspensão de esporo com 1,0 a 2,0 x 10<sup>6</sup> esporos/ml. Após a inoculação as plantas permaneceram durante um período de 4 dias em câmara de nevoeiro, a temperatura de 20 ± 1°C. No 8º – 10º dia após a inoculação, precedeu-se à leitura obedecendo o esquema de notas adotado por PIO – RIBEIRO e CHAVES (*Experientiae*, 19(4):1-71, 1975).

Baseando-se na reação das cultivares diferenciadoras as culturas foram classificadas como pertencentes as raças Ba-1 e Ba-2 do grupo alfa, Ba-4 e Ba-5, do grupo brasileiro 1 e Ba-10, do grupo delta. As raças mais frequentes foram a Ba-1 e Ba-5.

111 – REAÇÃO DE CULTIVARES DE FEIJÃO A NOVE RAÇAS DE *COLLETOTRICHUM LINDMUTHIANUM*. S.R. Ribeiro<sup>1</sup>, G.M. Chaves<sup>2</sup> & J.T.L. Thiebaut<sup>2</sup> (<sup>1</sup>EMCAPA, Vitória, ES; <sup>2</sup>UFV, Viçosa, MG). Reaction of bean cultivars to nine races of *Colletotrichum lindemuthianum*.

Avaliou-se, por meio de inoculações, a resistência de 48 cultivares de feijão às raças

fisiológicas Ba-1, Ba-2, Ba-3, Ba-4, Ba-5, Ba-6, Ba-8, Ba-9 e Ba-10 de *Colletotrichum lindemuthianum* (Sacc. et Magn.) Scrib. Incluiu-se no trabalho, cultivares comerciais cultivados no Brasil e alguns de origem européia e norte-americana, objetivando selecionar as mais recomendáveis para o cultivo ou identificar possíveis fontes de resistência.

O plantio foi feito em terra e areia na proporção de 1:1, fumigada com brometo de metila, usando como recipiente latas de 12 x 7 cm.

Oito dias após o plantio procedeu-se a inoculação das plantas, usando uma suspensão de esporo com 1,0 a 2,0 x 10<sup>6</sup> esporos/ml.

A avaliação do grau de infecção foi feita em cada planta, baseada na escala descrita por Melendez de la Garza e citada no Manual do Método de Pesquisa em Feijão (EMBRAPA, CNPAF. Primeira aproximação, outubro 1976). Para a análise estatística, adotou-se o índice de intensidade de infecção ( $I = \text{sen}^2 W$ ) proposto por Amaral e citado por Silva (*Pesq. Agropec. Bras.*, 4: 3-7, 1969).

A maioria dos cultivares comerciais testados mostrou reação de suscetibilidade. Foram identificadas as seguintes fontes de resistência a *C. lindemuthianum*.

Imuna (resistente às raças Ba-1, Ba-2, Ba-3, Ba-8 e Ba-9),

Emerson (resistente às raças Ba-1 e Ba-2);

Wedusa (resistente às raças Ba-3, Ba-4, Ba-6, Ba-8 e Ba-9);

Master Prece (resistente às raças Ba-1, Ba-2, Ba-3, Ba-5, Ba-6, Ba-8 e Ba-9);

Cornell (resistente à todas as raças testadas).

Estas fontes de resistência poderão ser utilizadas para o melhoramento genético do feijoeiro, visando a criação de novos cultivares com resistência à maioria ou totalidade das raças até agora identificadas nas regiões do país que se dedicam à cultura.

#### 112 - OCORRÊNCIA DE QUATRO ESPÉCIES DO GÊNERO *FUSARIUM* EM SOLOS CULTIVADOS DO DISTRITO FEDERAL. Wilma R.C. Rieiro & H.A. Bolkan (Univ. Brasília, Brasília, DF). Occurrence of four *Fusarium* species in cultivated soils of Federal District, Brazil.

A ocorrência de *Fusarium oxysporum*, *F. roseum*, *F. solani* e *F. moniliforme* em solos cultivados no Distrito Federal, foi estudada em relação à cobertura do solo. Em um intervalo de 30 dias, durante 7 meses, foram coletadas amostras de solo de uma área experimental localizada em Planaltina, Brasil, num latossolo vermelho-amarelo, com pH entre 5,0 e 6,35. A área experimental é cultivada há 3 anos com arroz e foi dividida em parcelas de 5 hectares. Determinou-se aleatoriamente, 28 parcelas, das quais 14 apresentavam cultivo de arroz e 14 cultivo de arroz e pastagem. Dentro de cada parcela foram coletadas amostras de solo em cinco locais, as quais foram misturadas para a obtenção de uma amostra composta de cerca de 1 kg. A presença das espécies de *Fusarium* foi determinada usando-se o método de diluição e o meio de cultura PCNB (Pentacloronitrobenzeno) de Komada (Proceedings of American Phytopathological Society, 3:221. 1976). Cada amostra composta de solo foi dividida em 3 sub-amostras de 30 gr. e analisadas separadamente. Os resultados obtidos demonstram a presença do gênero *Fusarium* em solos cultivados, sendo que a espécie predominante foi *F. oxysporum*, seguida por *F. roseum*, *F. solani* e *F. moniliforme*. As espécies *F. oxysporum* e *F. roseum* apresentaram maior população nas parcelas em que havia arroz e pastagem porém as espécies *F. solani* e *F. moniliforme* não apresentaram variações